



**Trabalho 576**

**CONHECIMENTO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO JUAZEIRO DO NORTE NO PERÍODO DE 2007 A 2011**

Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona<sup>1</sup>, Raquel Silveira Mendes<sup>2</sup>, Rosa Maria Ferreiro Pinto<sup>3</sup>, Amélia Cohn<sup>4</sup>, Antônio Linhares Pontes Filho<sup>5</sup>, Luzana Mackevicius Bernardes<sup>6</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é um problema mundial de saúde pública, e as taxas de mortalidade e morbidade continuam a subir. Para visualizarmos a gravidade da doença, segundo dados da OMS, 1,8 milhões de pessoas morreram de TB no ano de 2008, incluindo 500.000 pessoas portadoras de AIDS, chegando a marca de 4500 mortes ao dia. A TB é mais encontrada nos grandes centros urbanos, onde a densidade populacional é alta e parte desta população está frequentemente associada a indicadores sociais de pobreza, como exclusão social, baixo nível educacional e habitacional, desnutrição, dificuldades de acesso aos serviços básicos de saúde, alcoolismo e também a doenças associadas, como a co-infecção pelo HIV<sup>1</sup>. Essa situação deve-se a fatores como: desigualdade social, concentração populacional, processo de urbanização desordenado, más condições de vida das camadas mais pobres da população, além da desestruturação dos serviços públicos de saúde<sup>2</sup>. O combate à tuberculose no Brasil caracterizou-se por apresentar distintas abordagens públicas na tentativa de controlar e erradicar a doença. Durante o século XIX, os serviços de saúde ainda eram muito precários e os problemas de higiene e urbanização nas grandes cidades ficavam sob responsabilidade de autoridades locais. A saúde pública dava prioridade aos interesses econômicos e políticos das classes dominantes<sup>3</sup>.

**OBJETIVO:** Identificar o perfil sócio-demográfico dos pacientes portadores de TB no Município de Juazeiro do Norte- CE. **METODOLOGIA:** A pesquisa adotou caráter epidemiológico quantitativo, com delineamento transversal e retrospectivo baseado em dados secundários, no período de 2007 a 2011 do município de Juazeiro do Norte. A população foi caracterizada por moradores de Juazeiro do Norte-Ce, com diagnóstico de TB confirmado e notificados pelo SINAN. Os instrumentos de coleta de dados foram às fichas epidemiológicas e relatórios anuais da Coordenação Estadual de tuberculose. Foi realizado um levantamento retrospectivo do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte. Os dados colhidos foram verificados no programa de base de dados do SINAN/JN, sendo então transcritos para o Excel para que os resultados pudessem ser apresentados na forma de tabela de frequência. **RESULTADOS:** sobre o coeficiente de prevalência de tuberculose no município de Juazeiro do Norte, identificou-se uma clara redução de casos nos últimos anos. Uma das hipóteses da melhora atribuída na diminuição do número total de casos, pode ser devido a realização de um enfrentamento mais efetivo aos casos de tuberculose ocasionando uma posterior diminuição da transmissão. Essa melhora pode ser atribuída ao início da estratégia DOTS, em função dos trabalhos de busca ativa dos sintomáticos respiratórios. O ano de 2009 apresentou a taxa de prevalência de 30,8/100.000 habitantes, sendo considerada a melhor taxa do período estudado. Já quando se avalia a distribuição da tuberculose segundo o bairro, 237 dos casos notificados ficaram concentrados principalmente em oito dos 41 bairros do município do Juazeiro do Norte. Destes, 49 (11,4%) casos foi notificado no bairro João Cabral, 33 (7,7%) casos no bairro Pio XII, 32 (7,6%) casos no Salesiano, 31 (7,3%) casos no Pirajá, 26 (6,1%) casos no bairro Frei Damiano, 24 (5,7%) casos no bairro Triangulo, 22 (5,1%) casos registrados no bairro Santa Tereza e 20 (4,8%) casos no Romeirão. Os dados segundo ao bairro podem ser reflexos das desigualdades na saúde da população de Juazeiro do Norte, influenciado por fatores sociais e econômicos tais como renda, ocupação, educação,

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutoranda em Saúde Coletiva- Unisantos, email: [ysabelypontes@hotmail.com](mailto:ysabelypontes@hotmail.com). <sup>2</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde Pública –UECE. <sup>3</sup> Professora da Unisantos. <sup>4</sup> Professora da Unisantos. <sup>5</sup> Acadêmico de Medicina- FMJ. <sup>6</sup> Enfermeira, Doutoranda em Saúde Coletiva- Unisantos.



## Trabalho 576

acesso a alimentação de qualidade, habitação de maneira geral, saneamento básico, acesso aos serviços de saúde dentre outros. Na análise dos casos de tuberculose por ano de diagnóstico segundo a faixa etária, observou-se que a maior parte dos casos 254 (59,4%) ocorreu em pessoas entre 20 a 49 anos durante o período pesquisado. Esta é a faixa de maior produtividade, situação semelhante encontrada no Brasil. A avaliação dos casos de Tuberculose no município de Juazeiro do Norte quanto ao gênero segundo ano de diagnóstico, observou-se que é predominantemente masculino. No ano de 2011, foram 58 casos masculinos para 26 femininos. Tal predominância também pode ser observada no Boletim Epidemiológico do Estado do Ceará (2013) que indicou que, aproximadamente, 64,3% dos casos notificados foram do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Pelos resultados obtidos, foi possível notar que houve uma diminuição na prevalência no decorrer dos anos dos casos de tuberculose. No ano de 2009, foram registrados 77 casos diagnosticados da doença, anotando o melhor coeficiente de prevalência de 30,8 para cada 100.000 habitantes. Embora tenha apresentado diminuição de casos de tuberculose, o estado de saúde do município ainda inspira medidas de muito cuidado das políticas de saúde quando comparado com os índices propostos pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde. Por esse estudo foi possível identificar que no município de Juazeiro do Norte os casos de tuberculose se concentram em alguns bairros (João Cabral, Pio XII, Salesianos e Pirajá). Estudos que caracterizem melhor esses bairros são necessários para identificar as causas dessa alta prevalência de Tuberculose nessas regiões. O conhecimento dessas prováveis causas pode servir de subsídio para formular estratégias de enfrentamento da tuberculose. Evidencia-se que pessoas com baixa renda, vivendo em aglomerados urbanos e em precárias condições de habitação, apresentam maior probabilidade de se infectar, adoecer e morrer por causa da doença, fato que mostra a influência determinante das condições socioeconômicas. Em termos proporcionais, a faixa etária compreendida entre 20 a 49 anos apresentou o maior número de casos de tuberculose na população do estudo. O conhecimento desses resultados e os fatores associados em muito ajudará na elaboração de políticas de ações de controle de tuberculose com vistas a alcançar a efetividade no controle da doença e melhoria da qualidade de vida da população. Tendo como parâmetro a frequência de casos em relação ao gênero, observou-se uma maior incidência na população masculina. Os motivos para tal predominância não foram totalmente mapeadas, porém o estilo de vida masculino, a predisposição ao uso álcool e outras drogas, bem como a dificuldade de expressão masculina e conseqüente acesso às redes de saúde, podem ser apontadas como fatores motivadores. Para essa última causa apontada acima, faz-se necessário uma maior conscientização da população masculina para o problema que é a tuberculose, com os seus ciclos de transmissão e cura, passando pelo importante eixo do abandono do tratamento, devendo todo o tratamento ser orientado pelos profissionais da rede pública de saúde. Além disso, os serviços tem que ser estruturados para receber essa parcela da população, que comumente no horário de funcionamento das unidades básicas de saúde estão em horário de trabalho. O cenário de desfavorecimento social, condição infelizmente presente em todos os cantos de nosso país, além de afastar aqueles que mais precisam de ajuda, também desestimula o bem querer viver dos mais marginalizados, representado por estes, o momento mais crítico do nosso cuidado. Os números nos mostram que é preciso mais planejamento, estratégias e ações efetivas. A necessidade de maior proximidade entre os serviços de saúde e comunidade remete, por sua vez, a necessidade imediata de maior descentralização dos serviços de saúde em todas as unidades, para que possamos juntos vencer os desafios e construir um sistema de saúde que melhore efetivamente as condições de saúde da população. **REFERÊNCIAS:** 1- Vieira AA, Ribeiro AS. Abandono do tratamento de tuberculose utilizando-se as estratégias tratamento auto-administrado ou tratamento supervisionado no Programa Municipal de Carapicuíba, São Paulo, Brasil. J Bras Pneumol. 2008; 34(3): 159-66. 2- Ruffino-Netto A, et al. Tuberculose: a calamidade negligenciada. Rev



## **Trabalho 576**

Soc Bras Med Trop. 2002; 35(1): 51-8. 3- Kritski AL, et al. Duas décadas de pesquisa em tuberculose no Brasil: estado da arte das publicações científicas. Revista de Saúde Pública. 2007; 41: 9-14.

**PALAVRAS- CHAVES:** Tuberculose. Notificação. Epidemiológico.

**EIXO II-** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.